

## Sistema Elétrico 2011

# Negociação difícil... Luta redobrada!

Quem esteve presente à Assembléia realizada na última segunda-feira (8 de agosto) no Auditório do Sintergia foi unânime em cobrar uma maior presença da categoria como um todo nas mobilizações da Campanha Salarial.

Todo mundo sabe que a indignação é geral e sabe os motivos.

Enquanto as reivindicações dos(as) trabalhadores(as) são deixadas em segundo plano, são criadas novas diretorias para manter nas empresas do Setor Elétrico pessoas que foram substituídas em seus cargos, mas são ligadas a políticos com grande "influência" em Brasília.

A direção do Sintergia sempre defendeu a ocupação das diretorias por pessoal técnico de carreira, com comprometimento com as empresas e com a sociedade brasileira, sem indicar qualquer nome porque exerce o papel prioritário e único de defesa dos interesses da categoria.

Pior ainda é assistir a volta de antigos defensores da privatização do Setor Elétrico, inimigos do modelo que prevê a valorização do quadro de pessoal e que atuam claramente com o objetivo de esvaziar as empresas, forçando trabalhadores(as) a procurarem valorização profissional em outras empresas.

A categoria estava com disposição para fazer a paralisação de 72 horas prevista para acontecer de 9 a 11 de agosto, mas resolveu dar um crédito à empresa até a reunião que acontece nesta quarta-feira (10 de agosto).

Caso não aconteçam avanços, foi aprovado indicativo de paralisação de 72 horas de 16 a 18 de agosto como resposta à insensibilidade da empresa.

Houve grande indignação de quem participou da Assembléia quando foram relatadas as intervenções desastrosas do diretor de administração da Eletrobrás, Miguel Colasuonno, dentre elas a defesa do corte do ponto na Eletrobrás como "sócio-educativa" e a descrição de um panorama catastrófico para justificar a negativa às reivindicações da categoria.

Colasuonno sabe que as reivindicações dos trabalhadores dizem respeito ao período passado, quando houve crescimento de 8 vezes no consumo do Setor, proporcionado por trabalhadores(as) que agora têm suas reivindicações negadas.

É hora de mobilização! É hora de unidade! É hora de avançar na luta!

Sem luta não há conquista!

## Ato

**Dia 10 de agosto, às 12h30min, em todas as empresas do Sistema Eletrobrás, ao mesmo tempo em que acontecem as negociações do nosso ACT em Brasília**

## Assembléia

**Dia 11 de agosto de 2011, às 18 horas, no Auditório do Sintergia Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar**

# Pressão da CUT em Brasília

## 10 de agosto: dia de mobilização em defesa da classe trabalhadora

A Central Única dos Trabalhadores e suas entidades realizam mais uma etapa de mobilizações em defesa da manutenção e ampliação de direitos da classe trabalhadora.

No dia 10 de agosto, a CUT estará em Brasília para cobrar os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário que encaminhem e aprovem definitivamente as pautas dos trabalhadores e trabalhadoras:

- Aumentos reais de salário neste segundo semestre;
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário;
- Reforma tributária: quem ganha menos paga menos, quem ganha mais paga mais;
- Trabalho decente: igualdade de oportunidades e de tratamento; manter e ampliar direitos;
- Todos os direitos trabalhistas para quem é terceirizado;
- Fim do fator previdenciário e criação da fórmula 85/95;
- Aumento real para as aposentadorias;
- Reforma política: fim das doações de empresas e bancos para candidatos a cargos públicos;
- 10% do PIB para investimento em educação pública;
- Comida mais barata para o povo: reforma agrária e valorização da agricultura familiar;
- Fim da violência na área rural e nas florestas;
- Negociação coletiva no setor público: regulamentação da Convenção 151 da OIT;
- Fim da rotatividade: ratificação da Convenção 158 da OIT;
- Ratificação da Convenção 189 da OIT sobre o trabalho doméstico;
- Liberdade e autonomia sindical: ratificação da Convenção 87 da OIT;
- Fim do imposto sindical com liberdade e democracia para o financiamento dos sindicatos.

Somo fortes, somos CUT e fazemos a diferença!